

Série 39 ACTUALIDADES PEDAGÓGICAS  
Bibliotheca Pedagogica Brasileira

SYLVIO RABELLO

Prof. de Psicologia da Esc. Normal de  
Pernambuco

P S Y C H O L O G I A  
D A I N F A N C I A

Para uso nas Escolas Normais  
e  
Institutos de Educação

---

Edição Ilustrada

---

1937

Companhia Editora Nacional

São Paulo



BF721  
R114p  
e.1

Sylvio Rabello  
Prof. de Psicologia da Esc. Normal de  
Pernambuco

PSYCHOLOGIA  
DA INFANCIA

Para uso nas Escolas Normais  
e  
Institutos de Educação

Edição Ilustrada

1937

Companhia Editora Nacional

São Paulo

## PREFACIO

O presente livro — *PSYCHOLOGIA DA INFANCIA* — destina-se a todos que pretendem iniciar-se no estudo das sciencias da Educação. Não é, entretanto, desprovido de interesse para as pessoas que teem sob sua responsabilidade a formação das crianças nas primeiras idades, a sua orientação no sentido das condições individuaes e sociaes, assim como o seu aproveitamento na communitade humana. Paes; juizes de menores; pediatras; directores de abrigos, de crèches, de orphanatos, de escolas profissionaes; mestras de jardim da infancia; professores; estudantes; etc. encontrarão nelle o esclarecimento indispensavel a uma conducta menos tactean e mais racional.





O autor da *Psychologia da Infancia* teve em mira offerecer em lingua portugueza aquelles conhecimentos sobre a criança, dispersos pelas doutrinas, nos livros e nas revistas, sem um instante despreoccupar-se de realizar obra brasileira, isto é, ajustada a nossa situação de cultura e de tradição. Systematizando, seleccionando das theorias aquillo que lhe pareceu mais logico e mais humano, exercendo sempre o seu direito de objecção e de critica, na *Psychologia da Infancia* acham-se os resultados de estudo e de pesquisa feitos durante toda uma decada.

Que os interessados pelo destino e valorização das crianças brasileiras possam neste livro tirar algum rendimento — é o objectivo maximo do autor.

*Fevereiro de 1937.*

S. R.

“Quando o homem entra no mundo, o seu estado é mais desvalido ainda do que o de qualquer animal: encontra-se em situação puramente passiva e alheia a toda excitação interna; tres annos mais tarde nós nos achamos deante de um sêr dotado de espirito e que tem superado em muito a todos os animaes. Supera-os porque fala uma linguagem humana, porque é capaz de julgar e de deduzir, porque tem certa opinião sobre o mundo, ainda que incompleta e primitiva; comprehende as relações elementares entre o bem e o mal, entre o verdadeiro e o falso e entre o bello e o feio”.

KARL BÜHLER



# INDICE

## CAPITULO I

### A PSYCHOLOGIA DA INFANCIA

A extensão da psychologia da infancia. Conceito de infancia: função da infancia; velhas e novas theorias; o nucleo primario da criança; egocentrismo e exocentrismo na infancia. Os methodos de investigação da psychologia da infancia: considerações geraes; os methodos de observação; as observações occasionaes, as informações prestadas pelas mães, os diarios da vida infantil, as memorias da infancia. O methodo de interpretação psychologica. Os methodos experimentaes; os testes e a psychologia profunda; o methodo dos inqueritos. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .

## CAPITULO II

### O DESENVOLVIMENTO PHYSICO

Considerações geraes. Modalidades do crescimento. Factores do crescimento. O rythmo do crescimento. Estatura e peso das crianças pernambucanas. As variações de proporção. Leis do crescimento physico: leis pubertarias, das alternancias, das proporções e das asymetrias. Particularidades da physiologia infantil. Phases do crescimento physico: a pequena infancia, a infancia media, a grande infancia, a puberdade e a adolescencia. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .

### CAPITULO III

#### A ORGANIZAÇÃO NERVOSA

A origem do systema nervoso. O desenvolvimento da medulla. O desenvolvimento do encephalo. A myelinização das fibras nervosas. Volume e peso do cerebro. Desenvolvimento do systema sympathico. As glandulas de secreção interna — o timo, a thyroide, a hypophyse ou pituitaria, a epiphyse ou pineal, as supra-renaes e as genitales. A acção das glandulas de secreção interna durante a infancia. Variabilidade e frequencia dos caractéres. O conceito moderno de hereditariedade. A herança e o meio. A herança mental. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .

51

### CAPITULO IV

#### O DESENVOLVIMENTO MENTAL

O crescimento psychico. Ontogenese e philogenese. Influencia do crescimento physico sobre as funcções mentaes. As espheras da evolução infantil: a puramente motora, a puramente sensorial, a sensumotora e a ideativa. As leis geraes do desenvolvimento mental: da successão, da adaptação, do exercicio, da autonomia, da individualidade, do rythmo e da alternancia. As phases do desenvolvimento mental e seus caractéres: a phase sensorial, a motriz, a glossica, a ludica, a de especialização e a ethica e social. A theoria genetica de Freud e de Adler. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .

73

### CAPITULO V

#### AS REACÇÕES SENSORIAES

A situação do recém-nascido. As reacções organicas. As reacções aos estímulos epidérmicos. As reacções aos estímulos gustativos e olfactivos. As reacções aos estímulos visuaes; sensibilidade para as côres; sensibilidade para as formas e para as distancias; a visão activa. As reacções aos estímulos auditivos. Ponto de partida da conducta. Conducta interna e conducta externa. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .

95



## CAPITULO VI

### AS REACÇÕES MOTRIZES

As reacções impulsivas. As reacções reflexas; caracteres do acto reflexo. As reacções instintivas; caracteres do acto instintivo: especificidade, estabilidade, ignorancia do objectivo; genese dos instinctos. A sucção. A apreensão; a manipulação; a preferencia das mãos; o ambidextrismo. As reacções volitivas; as primeiras manifestações da vontade. A coordenação dos movimentos. O desenvolvimento da locomoção. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . . 115

## CAPITULO VII

### AS REACÇÕES EMOTIVAS

As reacções expressivas. Origem e mecanismo das emoções. As emoções elementares. As reacções emotivas e os impulsos. O impulso aggressivo: hostilidade, crueldade, cólera, ciume, vingança. O impulso para o desconhecido: surpresa, curiosidade, admiração, medo, timidez. O impulso gregario: sympathy, abnegação, dominação, submissão, emulação. O impulso sexual: ternura, fanfarronice, faceirice, attracção inter-sexual, pudor. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . 143

## CAPITULO VIII

### AS CONSTRUCÇÕES PERCEPTIVAS

A representação do mundo exterior. A atenção da criança; reacções primitivas, passivas, activas e voluntarias. A concepção tradicional e estructural da percepção. A objectividade das percepções. A percepção global. A observação infantil: phase de substancia, phase de acção e phase de relação. Desenvolvimento das percepções. A estrutura das côres e das formas na percepção visual. A percepção das estampas. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . . 173



## CAPITULO IX

### A EXPRESSÃO VERBAL

Phase de interesse glossico. Origem e evolução da linguagem infantil. A linguagem egocentrica e a linguagem socializada. O mecanismo neuro-muscular da linguagem. O grito. O balbucio: a phonetica infantil. A função da imitação e do jogo. A palavra: a compreensão e a denominação. A phrase: estructura condensada, estructura agglomerada e estructura logica. O vocabulario infantil. Referencias bibliographicas. Resumoo. Vocabulario . . . . .

205

## CAPITULO X

### A EXPRESSÃO GRAPHICA

A physionomia mental da criança atravez da linguagem e do desenho. Os methodos empregados no estudo do desenho infantil. Os motivos preferidos pelas crianças. Caractéres do desenho da figura humana. As phases do desenvolvimento do desenho infantil: a phase da garatuja — a garatuja pre-intencional e a garatuja intencional; a phase symbolica ou eschematica; a phase do realismo — o realismo logico e o realismo visual; a phase de regressão. O interesse psychanalytico do desenho infantil. Referencias bibliographicas. Resumoo. Vocabulario . . . . .

233

## CAPITULO XI

### A EXPRESSÃO LUDICA

O mundo da criança e o mundo do adulto; sua interpenetração: o brinquedo. Aspecto dominante do brinquedo. A evolução dos brinquedos: os brinquedos experimentaes e os brinquedos sociaes. A concepção philogenica do brinquedo: Stanley Hall. A concepção biologica do brinquedo: Karl Groos, Carr, Lange. A concepção psychologica do brinquedo: Claparède, Bühler, Koffka. A concepção psychanalytica do brinquedo: Freud, Adler. Referencias bibliographicas. Resumoo. Vocabulario . . . . .

275

## CAPITULO XII

### A ACQUIÇÃO DA EXPERIENCIA

As estruturas hereditarias e as estruturas adquiridas; a extensão da reflexeologia. O dominio da memoria: recordação, expectação, conhecimento e aquisição motriz. As primeiras manifestações da memoria. A amplitude das lembranças. A memoria mecanica e a memoria logica. A organização associativa. A importancia da imitação. Desenvolvimento da imitação. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . .

303

## CAPITULO XIII

### AS CONSTRUCÇÕES INVENTIVAS

O mundo subjectivo e o mundo objectivo. A actividade mythica da criança: os mythos do brinquedo, das historias e do sonho. Os estadios da imaginação infantil: as percepções illusorias, o animismo, o brinquedo e a invenção romanesca. A idade das historias maravilhosas: a phase das fadas e a phase das aventuras. A mentira das crianças. O testemunho infantil. A suggestibilidade. A suggestão do interrogatorio. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . .

329

## CAPITULO XIV

### AS CONSTRUCÇÕES ABSTRACTAS

A esphera ideativa e as noções abstractas. Pesquisa sobre a noção de tempo. A evolução da noção de tempo. As construcções temporaes no brinquedo e nas historias maravilhosas. A precedencia das noções de espaço e tempo. A evolução da noção de espaço. Pesquisa sobre a noção de numero. A evolução da noção de numero. A evolução da noção de semelhança e differença. A evolução da noção de causalidade. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .

353



## CAPITULO XV

### O DESENVOLVIMENTO LOGICO

A attitude theorica da criança em face da realidade. O descobrimento da realidade por meio dos <i>porquês</i> . O pensamento infantil e seus caractéres: o egocentrismo e a incapacidade synthetica; o syncretismo; a participação primitiva; o raciocinio transductivo. Os diferentes planos da realidade. O desenvolvimento dos conceitos: conceitos pluraes e conceitos singulares. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .	387
---	-----

## CAPITULO XVI

### O COMPORTAMENTO SOCIAL

A criança e a sociedade. A esphera egotista e a esphera social. A situação da criança no ambiente familiar. A directriz da conducta social segundo Freud e Adler: o instinto sexual e o afan de dominio. As constituições individuaes. Os caractéres infantís. Os typos em relação com os impulsos nucleares da personalidade: os aggressivos, os curiosos, os gregarios e os sexuaes. A differenciação sexual. Referencias bibliographicas. Resumo. Vocabulario . . . . .	411
Indice analytico . . . . .	445
Indice das gravuras . . . . .	454